

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

O RIO DE JANEIRO QUE DESEJAMOS CONSTRUIR

MARIA HELENA VERSIANI¹

MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL²

MAURO OSÓRIO³

O presente dossiê é parte do compromisso intransigente com a produção de conhecimento sobre o estado do Rio de Janeiro; é uma práxis que acredita no esforço da reflexão continuada para a construção do sólido embasamento teórico que garante qualidade e efetividade à elaboração de estratégias de desenvolvimento regional para o estado fluminense.

O dossiê aposta na interdisciplinaridade e na ciência colaborativa como paradigma científico. Busca o compartilhamento de estudos multitemáticos e o conhecimento em benefício da sociedade fluminense. O pensamento comum é compreender que informação e conhecimento são valores capitais, que fazem a diferença na vida das pessoas, no campo das escolhas políticas e na proposição de projetos públicos inclusivos.

Os artigos versam sobre questões que impactam o conjunto do estado do Rio de Janeiro e suas municipalidades. Iluminam problemas políticos, sociais e econômicos que precisam ser enfrentados, a par das suas singularidades e complexidades. Trazem análises e propostas de políticas públicas.

Nossa métrica comunicativa está baseada no reconhecimento de que todos os textos, análises e opiniões apresentados neste dossiê importam.

O primeiro artigo, **“A crise do Rio e suas especificidades”**, de **Mauro Osorio, Maria Helena Versiani e Henrique Rabelo**, expõe sobre uma crise estrutural de longo curso no estado do Rio de Janeiro e discute a construção de estratégias de

i

¹ Doutora em História, Política e Bens Culturais, com Pós-Doutoramento em História e doutoranda em Economia Regional e Desenvolvimento (PPERD/UFRJ); Pesquisadora no Museu da República e no Friperj.

² Doutora e Mestre em Economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora adjunta do Departamento de Ciências Econômicas (UFRJ).

³ Doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ); Professor Titular da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ; membro da Coordenação do Programa Interinstitucional de Estímulo à Pesquisa sobre o Estado do Rio de Janeiro, do Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Ensino do Estado do Rio de Janeiro (Friperj).

desenvolvimento articuladas a uma governança comprometida com a superação do marco de poder no estado.

Rodrigo Siqueira Rodriguez é o autor do segundo artigo, **“A economia fluminense e a crise de arrecadação: uma análise comparada da estrutura produtiva e das receitas dos estados brasileiros”**. Investiga os processos de arrecadação da receita de ICMS no estado do Rio de Janeiro comparativamente aos das demais unidades federativas brasileiras, tendo em consideração a capacidade de crescimento e a sustentabilidade das estruturas produtivas envolvidas. Apresenta evidências de que o problema fiscal no estado fluminense é predominantemente um problema de baixo crescimento da receita estadual, que gera desequilíbrio na capacidade de arrecadação do estado.

O artigo **“Análise sobre a estrutura produtiva da Baixada Fluminense e reflexões sobre o desenvolvimento regional”**, de **Israel Sanches Marcellino** e **Adrianno Oliveira Rodrigues**, traz uma análise crítica da estrutura produtiva da Baixada Fluminense, identificando as oportunidades e os desafios para o seu desenvolvimento econômico e compreendendo a necessidade de transformações de caráter estrutural na região.

“Diagnóstico e perspectivas para a pesca artesanal marítima no Norte Fluminense à luz dos Arranjos Produtivos Locais” é o artigo de **Lídia Silveira Arantes** e **Karine Vargas Pontes**, que analisam e propõem diretrizes e políticas públicas para o desenvolvimento da pesca artesanal marítima no Norte do estado do Rio de Janeiro, identificando facilidades e benefícios socioeconômicos, além de entraves estruturais e problemas socioambientais relacionados.

Autor e autora, **Edison Rodrigues Barreto Junior** e **Juliana Benicio**, apresentam o artigo **“Política de ciência, tecnologia e inovação: Niterói como paradigma para o enfrentamento à crise fluminense”**. Analisam a administração municipal de Niterói, como um modelo potente na área de Ciência, Tecnologia e Inovação e que se evidencia efetivo em contribuir para a elaboração de uma política estadual e metropolitana no Rio de Janeiro baseada em ecossistemas inovadores.

Mônica de Carvalho Muniz Chao, **Ligia Bahia** e **Camilly Ferreira de Almeida** são as autoras do artigo **“A força de trabalho em saúde RJU no Rio de Janeiro: estudo exploratório sobre mudanças institucionais nos contratos de trabalho”**. Investigam a Força de Trabalho em Saúde (FTS) no estado do Rio de Janeiro, com foco nos médicos e na enfermagem e discutindo os impactos do aumento das formas flexíveis de contratação, nos termos de uma tendência à precarização de direitos.

Na sequência, o artigo **“A qualidade da educação básica em questão: uma análise espacial para os municípios do estado do Rio de Janeiro”**, de **Poliana da Silva David** e **Maria Viviana de Freitas Cabral** aborda os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no estado do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 2011 e 2023. As autoras identificam diferenças gritantes entre os 92 municípios, no que diz respeito ao desempenho das redes públicas no estado. Variando entre baixo, alto e diferentes combinações de desempenho, alertam que as condicionalidades que impactam os resultados

auferidos incluem dimensões plurais que devem ser observadas na formulação e implementação de políticas educacionais exitosas, e que incluem, entre outras variáveis: a inserção territorial das escolas, a capacidade de coordenação administrativa e a sua continuidade, além das condições sociais e familiares dos estudantes e da qualidade formativa do corpo docente.

O artigo de **Romeu e Silva Neto, Ludmila Gonçalves da Mata e Glauco Lopes Nader**, intitulado **“Transformações no setor de petróleo e gás, dinâmica do mercado de trabalho e educação superior em Engenharia no Brasil e no Rio de Janeiro”**, versa sobre os impactos de um conjunto de fatores no mercado de trabalho técnico de Engenharia, no Brasil e no estado do Rio de Janeiro, que abrangem: a queda nos preços internacionais de petróleo em 2014; a ocorrência e o espalhamento da COVID-19 em escala global e a intensificação da modalidade do ensino à distância (EaD). Entre os desafios resultantes, é observada uma significativa diminuição de matrículas nos cursos presenciais de Engenharia, com perda de qualidade formativa e aumento da evasão de discentes. Junto e entre outros aspectos analisados, a queda no número de empregos formais na área de Engenharia influencia para o maior desinteresse dos jovens pelo ensino técnico nesse campo. Em face do problema, autores e autora apontam que estratégias pedagógicas vêm sendo articuladas colaborativamente através de parcerias com o setor produtivo, visando a identificar objetivos comuns, em benefício do conjunto da sociedade.

Concluindo o dossiê, **Paulo César dos Reis** discute, no artigo **“Aclimação legislativa: a pentarquia Saquarema e o estado racional-legal senhorial brasileiro (1835-1862)”**, sobre a formação histórica de uma elite dominante no Rio de Janeiro Oitocentista, que se reinventa ao longo dos séculos enquanto classe senhorial, naturalizando as hierarquias sociais e agindo com o objetivo primeiro de acumular riqueza, privilégios e poder.

O conjunto dos artigos que compõem este dossiê convida para a conversa; incorpora o diálogo como um vetor que possibilita uma visão mais ampla sobre o estado do Rio de Janeiro. Entre as compreensões bem alinhadas por todos os autores e autoras está a de que os sujeitos históricos resultam da experiência social, mas são também o seu elemento criador. A sociedade fluminense é o que pensamos e fazemos dela.

Desejamos que este dossiê constitua um ambiente de escuta ativa e inspiradora leitura!